Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM PACIENTES ACOMETIDOS POR MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

Relatoria: VANESSA SOARES CARVALHO

Autores: MARIA CRISTINA DE SOUSA SILVA
PAULA ROBERTA SILVA MAGALHÃES
VIRLÂNDIA RAQUEL MACÊDO DOS SANTOS
YVANISE CLEISIANE COSTA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Ao longo dos anos, os microorganismos adquiriram multirresistência aos antimicrobianos, exigindo dos profissionais conhecimentos sobre as ações preventivas e curativas em infecções por bactérias multirresistentes representando um problema aos órgãos da saúde, aos de ordem social, ética e jurídica em face às implicações e aos riscos de vida a que os usuários estão submetidos.Objetivos: Descrever e analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados quanto às medidas de precaução a pacientes portadores de microrganismos multirresistentes. Metodologia: Uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que busca o levantamento dos conhecimentos e comportamentos de um grupo com 20 profissionais da equipe de enfermagem de um hospital público de urgência de Teresina-PI. Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada; os dados foram processados pelo software ALCESTE 4.8. Resultados: Resultou em cinco classes: Classe 1: O uso dos EPI`s na prevenção das infecções hospitalares, reconhecedor de que medidas simples tem uma enorme eficácia na manutenção de um ambiente seguro para cliente/profissional/instituição; Classe 3: O desafio na prática da assistência a pacientes com BRMD, revelador das dificuldades que os profissionais enfrentam na prestação de uma assistência de qualidade; Classe 2: O conhecimento sobre medidas de precaução para pacientes com BRMD, que abordou a relevância das ações das instituições de saúde na promoção de conhecimento sobre essa temática; Classe 5: As bactérias multirresistentes e os profissionais de saúde, que evidencia a preocupação com o diagnóstico precoce devido ao aumento da disseminação dessas infecções; Classe 4: A importância da CCIH na assistência, que enfatiza sua importância no direcionamento de condutas assistenciais aos pacientes com infecções por BRMD. Conclusão: O presente estudo mostra que a equipe de enfermagem conhecia as medidas de precaução para pacientes acometidos por BRMD, porém o que lhes faltavam eram condições favoráveis que possibilitassem a qualidade dessas medidas. Condições essas que se pautavam em: um dimensionamento da equipe de enfermagem adequado de acordo com a complexidade do serviço, implementação de uma abordagem multidisciplinar com a colaboração de todas as equipes da assistência de todos os setores, capacitações contínuas frente aos agravos de elevada incidência que ocorrem na instituição.